

Ata da 037ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 13 (treze) dias, do mês de novembro, do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 20:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador Miguel Moreira da Silva – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto (Dr. Neto) – 1º Secretário eleito. Observadas as exigências regimentais, constatou-se “quórum” suficiente, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimenta a todos os presentes, em especial, o Sr. Clóvis-Chefe de Obtenção do INCRA-Brasília, Sr. João Bosco-Chefe do INCRA de Cuiabá, Sr. João Filho-Chefe do INCRA de Barra do Garças, Sr. Adalberto da OAB de Barra do Garças, todos os membros do MLT, na pessoa do Sr. João Batista e o Professor Jorge da UFMT, juntamente com os acadêmicos. O Sr. Presidente explica a todos os presentes como funciona os trabalhos na Sessão Ordinária. Ainda, convida o Sr. João Filho, o Sr. João Bosco e o Sr. Clóvis, para fazerem parte da Mesa, se assim o desejarem. Em seguida, passou a palavra ao 1º Secretário, para a leitura das correspondências recebidas e expedidas. O mesmo cumprimentou a todos os presentes, registrou a presença da Vereadora Fernanda da cidade de Campinápolis e após, iniciou a leitura das correspondências, com os **Ofícios Expedidos**. Ofício nº 945/17-indicações ao Prefeito Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias; Ofício nº 946/17-indicações ao Secretário Municipal de Urbanismo Sr. Lucio Violin Junqueira; Ofício nº 950/17-indicação ao Superintendente do DNIT/MT Sr. Orlando Fanaia Machado; Ofício nº 951/17-requerimento ao Prefeito Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias; Ofício nº 952/17-requerimento ao Secretário Municipal de Planejamento Sr. Agvailton Alves Junior; Ofício nº 188/17-encaminha matéria(s) aprovada(s) ao Poder Executivo Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias (Projeto de Lei Complementar nº 017/17, Projeto de Lei nº 068/17, Projeto de Lei nº 072/17 de autoria do Poder Executivo Municipal; Emenda Modificativa nº 005/17, de autoria dos Vereadores João Rodrigues de Souza-PDT e Geralmino Alves

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, Nº 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/

ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right side of the page.]

Rodrigues Neto-PSB e; Veto nº 014/17, de autoria do Poder Executivo Municipal-rejeitado); Ofício nº 190/2017, de 10/11/17, encaminha ofício com pedido de informações ao Presidente da empresa Jussemar Rebuli Pinto-ME com ofício da empresa Ágili em anexo; Ofício nº 191/2017, de 13/11/17, do Presidente da Câmara Municipal Sr. Miguel Moreira da Silva encaminha resposta ao Ofício nº 888/2017/3ªPJC/BG/MPE/MT, ao Promotor de Justiça Dr. Marcos Brant Gambier Costa. **Correspondências Recebidas.** Ofício nº 76/2017, de 10/11/17, da diretora do Centro Municipal de Educação Básica Arlinda Gomes da Silva Sra. Debora Regina Martins Silva ao Presidente da Câmara Municipal Sr. Miguel Moreira da Silva, encaminha convite para o mesmo ser paraninfo das turmas de Educação Infantil, dia 15/12/17, às 19h, na sede quadra poliesportiva dessa unidade de ensino; Ofício nº 1118/2017/2ºOF/PRM-B. Garças/MT, de 08/11/17, do Procurador da República Sr. Dr. Guilherme Fernandes Ferreira Tavares ao Presidente da Câmara Municipal Sr. Miguel Moreira da Silva, encaminha convite para reunião dia 09/11/17, às 09h, na sede da Procuradoria da República, para tratar de assuntos relativos à entrega do Residencial Carvalho I, II e III; Ofício, de 09/11/17, da Agili Software Brasil LTDA, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. Miguel Moreira da Silva, encaminha informações de outra empresa; Ofício nº 422/SMS/GB/BG/2017, de 06/11/17, da Secretária Municipal de Saúde Sra. Daniela Côrtes Schulze Machado, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. Miguel Moreira da Silva, encaminha resposta a Indicação nº 496/17, com Memorando nº 294/SMS/Atenção Básica/2017 em anexo; Memorando nº 009/CMPIR/NOVEMBRO/2017, de 13/11/17, da Presidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial Sra. Iolanda Pereira da Silva, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. Miguel Moreira da Silva, encaminha convite para participação da Caminhada Anual pela Igualdade Racial de Barra do Garças, dia 17/11/17, às 16h; Correspondência, de 13/11/17, do Vice-Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sr. Job Alves dos Santos, aos Vereadores de Barra do Garças, encaminha informações sobre doação de área pública no distrito de Vale dos Sonhos; Ofício nº 888/2017/3ªPJC/BG/MPE/MT, de 10/11/17, do Promotor de Justiça Dr. Marcos Brant Gambier Costa, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. Miguel Moreira da Silva, solicita cópia de documentos. **Correspondências Recebidas da**

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, Nº 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Guilherme Neto dos Guimarães

2

Presidente da Câmara Municipal Sr. Miguel Moreira da Silva, da Secretária Municipal de Cultura Sra. Elvira Maria Costa Leite, solicita o auditório da Câmara para realizar a 4ª Conferência Municipal de Cultura, dia 08/12/17, das 19h às 22h. Terminada a leitura das correspondências recebidas e expedidas, as mesmas permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Vereadores. Continuando, no Grande Expediente, seguem em sequência, todas as falas dos Vereadores, nessa noite. Vereador Paulo Cesar Raye de Aguiar: Boa noite a todos. Na minha palavra livre de hoje, eu queria contar uma história. Em 1972, eu ainda residente em medicina, no hospital do Rio de Janeiro chamado Hospital Souza Aguiar, eu dava plantão com um médico chamado Dr. Luiz, carinhosamente apelidado de Luizinho. Uma coisa eu aprendi com ele: Nas madrugadas de plantão, ele sempre acordava cordial e educado com os pacientes. Tratando todas as pessoas bem e isso me norteou na minha vida até hoje, em que eu procuro fazer isso todos os dias da minha vida, atendendo todas as pessoas necessitadas. Nunca ninguém vai poder dizer que o Dr. Paulo ofendeu um paciente ou deixou de atender. Cito isso, para dizer que no dia de ontem, uma senhora pegou um senhor de idade que havia perdido 10 kg em uma semana, cego de um olho e levou no Pronto Socorro, no intuito de tomar uma vitamina ou um soro porque ele não estava se alimentando. O colega que a recebeu, maltratou esta senhora que havia levado esse paciente, dizendo que ali não era lugar dela levar aquele paciente. Que o lugar de levar esse paciente era a Policlínica ou um posto de saúde. Ele pode até ter razão, mas a forma que ele tratou aquela senhora, isso não é concebido em lugar nenhum por quem trata com saúde. Essa senhora hoje foi à Policlínica me procurar chorando, de ter sido maltratada por esse colega. O paciente que perdia 10 kg em uma semana foi pedido o raio-X dele, com suspeita de câncer de pulmão e esse colega nem a mão colocou nesse paciente. Eu pedi para essa senhora que pegasse o nome desse colega, que eu quero citar aqui o nome dele porque isso não tem cabimento. Isso é um absurdo. O médico que se forma e não tem amor ao próximo e nem compaixão das pessoas, esse não deve trabalhar em serviço público. Isso me revolta a tal ponto, que eu chego a ficar envergonhado de ver que colegas fazem coisas dessa natureza. Essa era a primeira parte da minha palavra. A segunda palavra foi um papel que eu recebi na minha mesa agora, do senhor João Alves dos Santos, que faz uma crítica ao projeto que hoje entra,

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

contratações esse ano, eu acho que nós poderíamos nos esforçar e fazer uma força-tarefa junto ao Executivo e ver o que pode ser feito para melhorar a situação desses dezessete servidores concursados, que tem no Parque das Águas Quentes. A outra situação que eu queria usar da palavra é a respeito dos episódios que ocorreram em nossa cidade nos últimos dias. É a respeito dos vendedores ambulantes. É necessário que seja tomada uma atitude urgente, a respeito disso. O Vereador Neto tem um projeto. Já fez uma propositura. Não sei se virou um projeto ou se foi só uma proposta, de demarcar o local na praça Sebastião Júnior. Nós precisamos verificar uma forma, Vereador Neto e demais vereadores. Verificar se nós podemos fazer uma lei, para conseguir organizar essa situação do comércio em Barra do Garças. Nós não podemos tirar a oportunidade daqueles ambulantes, de ganhar o pão de cada dia. Também não podemos prejudicar os comerciantes que pagam o alvará e que paga os seus tributos e principalmente, nós também temos que respeitar a lei federal, que é a lei do direito de ir e vir das pessoas, que é a respeito das calçadas. Mas, nós temos que fazer alguma coisa. Eu acho que a Câmara tem que se unir junto com o plano diretor, com o Executivo, para a gente tentar evitar situações como ocorreram na última quarta-feira. Situação, que eu considero que foi lamentável o que aconteceu. Uma ação lamentável. Uma ação desastrosa das forças milicianas e também das pessoas que estavam ali fazendo a fiscalização, assim como também a reação das pessoas que estavam comercializando. A gente entende. É o nervo da pessoa. A pessoa sai um pouco de si. Realmente perde a cabeça, mas nós precisamos fazer como legisladores, alguma coisa para melhorar e para resolver essa situação em Barra do Garças. Não é a questão do Pequi. É a questão do carrinho de picolé, depois vem a questão do carrinho de açaí, depois vem a questão da Garapa, a questão da laranja e ainda tem os vendedores de meia. Então, tem que resolver de uma vez por todas. Deixar claro que o problema não é pequi, pelo contrário. Vereador Alessandro Matos do Nascimento: Boa noite. Sempre é bom ter o povo junto conosco e hoje eu quero reforçar essas ideias que o professor Cleber, antes aqui apresentou. Nós estivemos reunidos com os funcionários das Águas Quentes. Foi unânime a recepção dos vereadores, para que nós possamos de fato valorizar ou tornar a valorizar o que até pouco tempo atrás era pago e que a gente condicione esse melhoramento da valorização de vocês, a uma reforma geral, vamos dizer

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Gustavo Nelson Guimarães

[Handwritten signatures and initials]

assim, na administração da Água Quente. Como o Cleber muito bem disse, nós temos inclusive a propositura por meio de uma lei que o Neto pensou, chamada cartão cidadão, que envolve vários serviços que o cidadão tem acesso, mas por meio desse Cartão Cidadão, o preço da Água Quente continue diferenciado para o barra-garcense e também pontalense e aragarcense. Preço diferenciado, mas que para o turista que ri quando vem aqui e fala: Só R\$ 5,00? Então, para a população, a gente sabe, que vai levar cinco ou dez pessoas ter um reajuste natural, mas que nós voltemos a reorganizar as Águas Quentes sendo um dos condicionantes, mas que não seja somente ele. Nós vamos solicitar aqui todos, para que o Executivo reveja a situação de vocês e equalize, por exemplo, como que é o DNR. Isso é um compromisso, de nós cobrarmos o Executivo com relação a isso. E a outra questão é com relação aos ambulantes. Está ali o Igor e o irmão dele, que hoje são notícia nacional. Nós ficamos todos chocados com aquelas reações. Nós entendemos que você ficou muito nervoso, que perdeu a cabeça com todo o contexto. Acreditamos que todo excesso é prejudicial e queremos sim formar essa comissão, para que se discuta com os ambulantes, com o Executivo e com a justiça, mecanismos legais porque tem uma lei federal. Por exemplo, eu vou dizer aqui rapidamente, nós fizemos uma emenda à Lei, que não foi vetada, para se utilizar as calçadas pelos comerciantes, a partir das 18h, para colocarem as mesas. Calçadas que tivessem entre 2m e 3m e deixando segundo a norma da ABNT, um metro e meio para cadeirantes e para a população transitar. E ela, me parece que está para ser sancionada. Então, já é um adendo nessa mesma emenda, o Miguel propôs o uso do estacionamento ali a noite, para os cachorros quentes, ou seja, o pessoal que trabalha com essa comida à noite. Então, nós temos que pensar um meio, de durante o dia também. Vocês tem o direito porque eu sei que pagam alvará. Tem o cuidado com a origem. Tem a história da nota. Tem o cuidado com o manuseio porque tudo isso tem que estar intrínseco, mas que nós possamos utilizar esse espaço como eu cresci vendo ser utilizado ali no centro da cidade, que é o pessoal vendendo fruta. Na época podia vender a galinha caipira ali na porta do bar. Vejam como mudou as coisas, mas que nós pensemos então, em uma reordenação do Código de Postura para que os carros fiquem ali 2 horas num lugarzinho e na frente do bar mais um pouco e que faça a rotatividade de forma controlada, mas que permita todos aqueles que precisam ganhar,

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Gustavo Nolasco Guandara



principalmente num momento de crise, que as pessoas possam ganhar o seu sustento. Nós crescemos em Barra do Garças. É uma questão cultural. Todas as grandes cidades têm. Nós temos que adequar à lei, mas tem que mediar de maneira serena, sem exageros de ambas as partes. Então, nós estamos juntos e acreditamos que vamos conseguir resolver. Obrigado. Vereador Jaime Rodrigues Neto: Boa noite a todos. Cumprimento a todos do INCRA, representantes aqui presente. Sobre essa nota veiculada que chegou aqui para os vereadores, eu até concordo em parte que a pessoa ou o cidadão que assinou, que eu não conheço falou pontos aqui que podem ser interessantes. Mas, o que está se discutindo hoje aqui é simplesmente a doação da terra do município para o Incra. Esse assentamento que vai virar nessa terra vai ser de responsabilidade do INCRA e o INCRA tem todo *no hall*, todo um preparo técnico para fazer essa distribuição, de acordo com o que manda a lei. Então aqui, eu peço o voto dos vereadores hoje, nessa noite, nesse projeto, para que seja enfim efetivado o assentamento dessas 37 pessoas, para que seja produtiva essa terra e assim ter a função social dessa terra que vai ser doada pelo município e coordenada pelo INCRA. Fica aqui então, o pedido senhores vereadores, do voto para que seja nessa noite, esse projeto de lei. Obrigado a todos. Vereador Gustavo Nolasco Guimarães: Boa noite a todos. Eu vim nessa Tribuna essa noite bastante chateado e indignado com a ação que ocorreu no centro de Barra do Garças, com um vendedor ambulante que estava vendendo pequi. Eu acredito vereadores e população, como alguns outros vereadores já falaram aqui nessa Tribuna hoje, que nós deveríamos urgentemente buscar uma saída para esses vendedores. A prefeitura fala que é ação da promotoria. A promotoria joga para a prefeitura e a gente aqui fica sem saber da onde que está partindo isso. O por quê? Porque vejam bem, alguém aqui já comprou pequi no mercado? Eu nunca comprei. Pequi só acha na rua de vendedor ambulante. Então, eu como cidadão, amo pequi. Sou de origem goiana, eu sou amante de pequi. Então, eu fiquei muito indignado com a palhaçada que aconteceu no nosso município. Foi uma palhaçada. Não condenação da polícia porque a polícia está ali cumprindo ordens. Tem condenação de quem ordenou. Não vamos culpar a ação dos policiais que está ali fazendo o seu trabalho, como todos os outros trabalhadores do nosso município. Então, eu peço a todos os vereadores, vamos passar a nos reunir com mais frequência, para discutir uma

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

saída para esses vendedores ambulantes porque o nosso município e a nossa população depende deles e eles dependem desse trabalho. Então, está aqui expressada a minha indignação. Estou indignado com o fato que aconteceu no nosso município. Repercutiu nacionalmente, através das redes sociais. Uma repercussão negativa para Barra do Garças. Barra do Garças tem tanta coisa bonita para mostrar para a população e vai mostrar uma coisa daquela. Temos que repensar nossos conceitos e temos que trabalhar para melhorar a imagem de Barra do Garças e a vida dos nossos munícipes. Muito obrigado. Vereador Celson José da Silva Sousa: Boa noite. O me trouxe aqui é com relação também aos servidores que trabalha ali nas Águas Quentes. Eu que sou frequentador assíduo nas Águas Quentes e a gente vê o trabalho desse pessoal. É um trabalho sério. Você chega ali 8h da manhã e às 9h da noite estão lá agarrados, trabalhando firme e forte. Eu acho que, não é a hora. O país está atravessando um momento difícil. Todos nós estamos atravessando esse momento e tirar essas horas desses funcionários, eu acho que não é a hora certa. Então, nós temos que fazer aqui um documento juntos, como já teve a reunião com o Sr. Presidente, para gente ver se volta para esse pessoal. Eu sei das dificuldades que a prefeitura está atravessando, mas também nós não podemos cortar dos funcionários que trabalham firme e forte. Ali é um pessoal que trabalha porque a gente está ali e vê. Então, Clóvis, pode ficar tranquilo. Pode falar para os meninos que nós vamos estar empenhados para estar ajudando vocês. E também, com relação a esse problema que aconteceu em Barra do Garças, mais uma vez eu vou falar com relação ao que o país está atravessando. As pessoas estão com muitas dificuldades. Um amigo meu me ligou desorientado, que os fiscais estavam lá. A gente sabe que tem alguém por trás cobrando, mas nós temos que fazer alguma coisa porque nós somos representantes legais do povo de Barra do Garças. Nós temos que fazer alguma coisa para ajudar essas pessoas. Porque todos que estão ali vendendo é porque está precisando do seu dinheiro, para dar o pão de cada dia para o seu filho e é terrível você chegar na hora de comprar comida para o seu filho e não ter o dinheiro e é por isso, que aqueles meninos fizeram aquilo que fizeram. Agrediram, porque a dificuldade é grande. Eles estão desorientados e também eu fui cobrado agora. Eu, o Jaime, Alex, Julio Cesar e o prefeito Roberto, nós fomos cobrados através da internet, com relação às bocas-de-lobo de Barra do Garças, principalmente da Rua

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Raimundo Melo, esquina com outra rua. Nós fomos cobrados e eu garanti para eles, que nós iríamos fazer alguma coisa para que pudesse resolver essa situação. São pequenas coisas que estão pedindo. Pediram uma grade de proteção na boca de lobo porque está a céu aberto. Ali pode acontecer um acidente, inclusive eles colocaram até uns cones envolta dessas bocas-de-lobo, devido à dificuldade que eles estão tendo na rua Raimundo Melo. E, com relação ao que foi falado das Águas Quentes, eu já sugeri no meu primeiro mandato, quando o prefeito ainda era o Vanderlei, que mantivéssemos a taxa para o povo de Barra do Garças, que está lá. Cinco reais e para o turista, para as pessoas de fora que colocassem uma taxa diferenciada. Fizesse o cartão da forma que você falou. Você que é de Barra do Garças chega, apresenta o cartão e paga o preço normal e o de fora paga um preço diferenciado. Não precisa ser um preço absurdo. É uma taxa que dê condição de pelo menos o parque das Águas Quentes bancar os servidores que trabalham ali naquele parque e a organização. Porque ali, final de semana é terrível. Você entra naqueles banheiros e me dá nojo porque é pouco funcionário. Eu acho que ali, pelo menos, nos finais de semana teria que terceirizar o trabalho no Parque das Águas Quentes, para que possa dar uma limpeza melhor. E, eu fiquei indignado também agora, com relação novamente, ao cemitério de Barra do Garças. Mais uma vez, o pessoal que trabalha dentro do cemitério de Barra do Garças está fazendo uma coisa absurda. O seu ente querido que se foi, você quer levar um pedreiro para fazer o trabalho, para ficar mais barato porque geralmente a pessoa está com pouca grana, e eles não aceitam. E isso acontecia aqui no cemitério do centro. Graças a Deus foi resolvido. Agora é no cemitério do Nova Barra. Mais uma vez, nesse final de semana, duas pessoas, inclusive, um amigo meu aqui na Câmara, um ente querido dele se foi e eles cobraram uma taxa absurda. Eles queriam levar um pedreiro, para ficar um preço bem mais em conta e não aceitaram. Então é um absurdo. E, eu conversei com o secretário de gabinete e ele disse que isso, eles não podem fazer. Cobraram mil reais, só para fazer aquela caixa rebocada. Nem colocar uma cerâmica não colocam e cobram mil reais. Então é um absurdo e eu vou estar novamente fazendo um documento pedindo para o secretário resolver essa situação. Muito obrigado. Vereador João Rodrigues de Souza: Boa noite. Eu quero fazer duas ponderações aqui. Primeiro, quanto aquele requerimento que foi apresentado

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, Nº 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000 -
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

aqui, ao qual, o vereador Paulo Raye já se reportou. Eu quero dizer, como já disse em outras oportunidades, a mim parece que todo cidadão que quiser e que discordar de qualquer política que vai ser adotada, tem que ter o direito de se manifestar sim. Isso aqui é a democracia. Ao qualquer cidadão que se sentir prejudicado, que achar que o interesse que ele legitimamente representa, ele deve ter o direito de peticionar. De vir aqui e dizer: Eu discordo. Isso não significa, que ele esteja certo, mas o direito dele de se manifestar tem que ser assegurado. É assim que se vive uma democracia. Então, eu quero dizer aos colegas primeiro, que há uma preocupação generalizada nessa Casa, quanto à doação da área. Primeiro, diferente do que aconteceu, por exemplo, nos lotes, aqui nós estaremos fazendo uma doação para o INCRA. Nós não estaremos fazendo a doação para as pessoas, os pretensos beneficiários. Primeiro isso, a doação é para o INCRA e tanto a lei de licitações que dispensa a licitação nessas situações, quanto a nossa Lei Orgânica autoriza que seja feita essa doação, desde que observado o interesse público e aqui pelo menos é a minha impressão, está muito evidenciado o interesse público. Todos aqueles reclames que foram feitos por aquele cidadão estão assegurados no projeto. Nós, como disse com felicidade o Jaime, faremos apenas a doação ao INCRA e o INCRA, que tem capacitação técnica para isso é quem fará o assentamento, de acordo com as especificações técnicas. Inclusive, há parecer aqui, já do próprio INCRA fazendo análise das condições de solo. Dizendo inclusive e que isso fique muito bem claro hoje, dizendo inclusive a você assentado, que o solo lá não é totalmente adequado. Que aquilo lá precisa de correção. É preciso dizer isso nesse momento, para fazer aqui, João, e não a você e não ao INCRA, mas a toda a política dos assentamentos porque nós sabemos. Nós vivenciamos a realidade do assentamento Serra Verde aqui. Que o governo federal faz os assentamentos e infelizmente, quer seja por falta de recursos, quer seja por compromisso nas políticas do assentamento, quer seja por falta de parcerias como acontece aqui com o nosso município, não há uma parceria. Nós estamos lá vendo, por exemplo, no assentamento Serra Verde, que mais de 50% dos lotes ali, não tem água. E praticar a agricultura sem água e sem condição do assentado furar um poço porque não há recursos do Governo Federal para isso é praticamente dar com uma mão e tirar com a outra. Isso precisa ser discutido, assentado, até porque será um pouco mais de 30 e poucas pessoas beneficiadas, mas há um

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/

ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

contingente de mais de duzentos aguardando e esse momento é bom da gente lembrar, que só a terra em si não vai resolver o problema. Porque isso tem condenado e parece que isso é feito propositalmente porque é você condenar ao fracasso a política de assentamento nesse país, sem dar condições verdadeiras para que o assentado possa produzir é jogar o nome dos assentamentos na lama amanhã. Porque o cidadão é assentado lá, não tem recursos, não tem assistência técnica, não têm incentivos. Para, às vezes, quando consegue produzir para vender a sua produção. Então, isso põe em risco verdadeiramente esses assentamentos. Nós esperamos fazer esse momento de discussão, João, e de vocês que têm interesse nos assentamentos, para que nós possamos ter essa discussão de verdade, para que nós possamos fazer um assentamento de verdade, fadados ao sucesso e não ao insucesso, como tem sido a regra até hoje. Vereador Paulo Cesar Raye de Aguiar: Na minha opinião, esse projeto de hoje é um voto de confiança ao INCRA porque no momento que a gente desconfia que esses lotes assentados agora serão jogados na mão das pessoas, sem água sem condições de nada, nós não estamos dando um voto de credibilidade ao INCRA. Eu acho que, nós temos que depositar um voto de confiança no INCRA. Vereador Dr. Joãozinho: O problema é que nós já vimos há três décadas dando esse voto de confiança e esse voto não é culpa do INCRA, eu disse aqui. Eu tenho certeza que o João e que o corpo de servidores do INCRA sofre porque são as opções que são feitas pelo Ministério encarregado dessa situação e não pelo INCRA. Infelizmente são os dados que dizem isso. Infelizmente, por falta de assistência técnica, por falta de recursos, por falta inclusive de seriedade no momento de escolher a qualidade das terras que são doadas. A gente sabe das histórias quando ocorrem. Esses assentamentos são desde o nascimento, condenados ao fracasso. Então, é preciso que a gente diga isso. Vereador Paulo Raye: Eu acho, Joãozinho, que existem pessoas e pessoas. O justo não pode pagar pelo pecador. Existem prefeitos e prefeitos. Nós temos que dar um voto de credibilidade a essa chefia do INCRA que está aí. E, se nós embargarmos esse projeto agora pedindo vistas e mais vistas, esse projeto não vai nunca sair do papel. Eu acho que tem que ser dado um voto de confiança ao INCRA e o meu voto vai ser favorável independente de qualquer coisa. Vereador Joãozinho: Há um desvirtuamento. Eu sou a favor. O que eu não quero é que daqui a dois, três anos, as pessoas estejam aqui batendo a porta,

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

como vem o pessoal do assentamento Serra Verde, dizendo que não tem recursos, sementes e não tem nada. Isso é fazer com todo respeito, não é nada de crítica pessoal, muito menos ao INCRA. É nós sabermos que é preciso que o governo federal adote uma política. Pare de privilegiar os grandes grupos. Pare de reservar os recursos para os grandes grupos e incentive verdadeiramente, a agricultura familiar que é a agricultura praticada nos assentamentos. Vereador Gabriel Pereira Lopes: Boa noite. Eu venho aqui também porque eu fiquei completamente magoado. Eu senti uma dor gigante dentro do peito, na hora que eu recebi aquele vídeo. Eu entendo que saíram do corpo e infelizmente foram para agressão, tanto a parte do ambulante, quanto a polícia militar, mas me dá uma dor no coração porque já fizemos uma audiência pública aqui, para falar sobre aquela questão dos moradores de rua, no qual, convidamos a polícia militar, que se fez presente, o Poder Legislativo, lógico que a gente que convocou a audiência pública, o ministério público não apareceu infelizmente e nem um membro do Poder Judiciário para gente tomar essa solução. Porque eu acho o seguinte, quem está produzindo e vendendo para sustentar a família tem meu total apoio porque está colocando o pão dentro da casa. Olhem a diferença, os moradores de rua. Perdoem até a forma de eu falar, mas a maioria são "noiados", que só dão trabalho para a sociedade. Tiram o direito de ir e vir, principalmente a gente pegou depoimentos dos moradores que moram aqui na cidade velha. A gente sabe o sofrimento que eles passam. Agora, eu prefiro pessoas vendendo o produto que produz. Esse Brasil tem que produzir. Por isso, que eu apoio o projeto do MLT, que eu tenho certeza que estão aqui, servidores de alto escalão, para demonstrar que é um projeto sério, que eu tenho certeza que vai seguir adiante. Eu pude estar no Ministério de Desenvolvimento Agrário. Eu vi que tem vários projetos para essa família aqui e eles tem certeza que eu sou um soldado para ir em Brasília também, para conseguir esses projeto, para gente realizar e captar recursos. Porque quem produz é quem merece. Eu sou nascido e criado em fazenda. Meu descanso é quando eu vou na fazenda uma vez na semana e eu tenho muito o que aprender com vocês ainda, na questão da agricultura, principalmente na questão da Agricultura Familiar. Horta, produzir frutas, dentre outros. Então, eu deixo aqui a minha tristeza no que aconteceu, como os ambulantes do pequi porque aquilo ali foi uma dor no coração. Porque eu prefiro muito mais, que no

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

qual a gente é sempre cobrado nas ruas de Barra do Garças porque todo mundo acha que é o vereador, o político que chega lá para mandar apreender e virar aquela bagaceira. Mas, ordem judicial a gente não discute, a gente cumpre. Então, eu deixo aqui a minha solidariedade. Um grande abraço para vocês. Vocês podem ter certeza, o ambulante aqui de Barra do Garças, tem o meu apoio para o que der e vier e já passou da hora de ter a feira Municipal. Eu fui nascido e criado aqui, quando a feira era aqui na Mato Grosso inteira. Não tinha feira mais bonita que aquela. Me falem: Alguém morreu comendo frango caipira? Alguém morreu tomando leite da roça? Nunca! Então, a gente tem que reunir a Câmara Municipal, o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Ministério Público, o Batalhão da Polícia Militar, para gente sentar e conversar e ver se melhora. Já passou da hora. Ultrapassou. É um absurdo. Vamos logo abrir essa feira municipal. Abrir na feira coberta. Vamos sentar com o Ministério Público, o Poder Judiciário e perguntar o que está faltando. Pedir para ajudar a gente. Deixa o povo da Barra trabalhar. E está aqui a minha indignação e vocês têm o meu apoio porque esses produtos que vocês produzem é o que nos fortalece cada dia. Muito obrigado. Vereador Sivirino Souza dos Santos: Boa noite. Miguel, eu confesso para você. Você já tem aqui 28 anos de Casa. Você é tarimbado. É casca grossa. Me assusta, muitas vezes, quando essa Plenária está lotada, a gente vê uma encenação nessa Tribuna aqui, que me assusta. Concordo e comungo com todas as suas palavras, João. Concordo com todas. Qualquer que está na Plenária tem o direito de uso, de defender as suas ideias aqui nessa Casa. Como também não sou contra a doação de terra lá no Vale dos Sonhos para o Incra porque eu confio que o Incra vai fazer um trabalho bom, mas até agora não veio nessa Tribuna, o Secretário de Agricultura. Se o nosso município tem um secretário de agricultura porque que não veio defender essa pasta? Quando eu usei na primeira vez a Tribuna há uns dois meses atrás, no início do mandato, eu pedi que projetos polêmicos, projeto de difícil entendimento, o dono da pasta tem que vir aqui esclarecer. Ele tem que vim por obrigação, ele tem que vim esclarecer. Me desculpa, a exaltação porque eu não consigo ver mais teatro. Não vale isso mais. O país está mudando. Não adianta, João Filho, você que é do INCRA e deve estar tarimbado, entregar lá no Vale dos Sonhos ou qualquer outro canto, terra e não dá condições de trabalho. Se nós temos um conselho, cadê o presidente do conselho? Por que não está aqui?

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, Nº 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

O dia que veio aqui nessa Casa, eu tive o cuidado de sair na terça-feira e fui na Secretaria de Agricultura. Fiz um levantamento. É legal, podemos doar para o INCRA, inclusive tem o meu voto, mas não está correto da forma que está fazendo. Desenvolver bolsão de pobreza no município com alguns assentamentos que tem aí, como a questão indígena que está passando por sérias dificuldades. Nós não podemos engolir. Não dá para nós ficarmos aqui no gabinete distribuindo cesta básica ou falando não, para cesta básica. Nós temos que, se vai fazer, faz com condição. Então, desculpe a minha exaltação, Miguel. Você é o mestre maior dessa Casa. Você está aqui há muito tempo e já viu de tudo um pouco aqui. Mas, nós temos que rever essas questões. Nós não estamos falando de 24 cm de terra. Nós estamos falando de 243,95 hectares. Problemas esses que trouxe por boa parte dessa Casa, talvez esse não seja igual, que está aí com problemas seríssimos. Então, nós temos que rever com cuidado, para ser bom para o MLT, para ser ótimo para o INCRA e excelente para nós. Para nós não termos problemas futuros. Então, vamos repensar. Nós temos que rediscutir e discutir como o Joãozinho falou e teve outro que falou. Essa situação me incomoda, como incomoda o senhor também, Murilo, você sabe que incomoda. Então, vim aqui falar que vai fazer, igual faz aniversário, Natal, não é assim que funciona. Vamos ter serenidade. Vamos discutir as coisas, inclusive eu não sei se eu estou correto ou não, mas poderia dar a palavra para o pessoal do MLT, o responsável, se for possível. Porque segundo informações, inclusive nessa carta está, isso eu peguei lá na Agricultura, que teve várias reuniões e ela foi interrompida porque não apresentou uma sequência para se discutir isso. Mas, como é o INCRA que vai fazer essa doação, eu fico um pouco mais tranquilo. Agora, tem que se discutir, tem que se repensar. É um projeto sério, que pode resolver a vida de muita gente. Como também podemos criar mais um bolsão de pobreza. Se nós estamos com dificuldade de vender o pequi na rua, aonde eu vou vender o frango caipira que produz? Aonde vamos vender a leitoa? Aonde vai vender o tomate? Obrigado, Miguel. Desculpe. Vereador Miguel Moreira da Silva: O Batista não vai falar. Se vocês vieram aqui para vaiar, eu vou dar uma boa notícia para vocês, o projeto de vocês não está pronto para ser votado hoje. Vocês podem vir na outra Sessão para vaiar de novo. Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto: Boa noite. Sr. Presidente, como muitos que me antecederam aqui e falaram, temos algumas pautas

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

interessantes aqui para serem discutidas. Falando sobre o pequi é uma situação que todos nós ficamos chateados na questão do pequi. Nós sabemos que a Prefeitura tem leis para poder cumprir. O Ministério Público também tem que fazer as suas vistas e tem o vendedor de pequi, que precisa numa situação difícil ganhar o seu dinheiro. O que precisamos é sentar Prefeitura Municipal, Ministério Público e chegar a um acordo e em uma ação, para que nós possamos deliberar sobre isso. Porque o pequi é um fruto sazonal. Então, de dois a três meses acaba esse pequi e eu acho, que a gente tem que repensar. Como o Vereador Cleber disse, tem um projeto de minha autoria nessa Casa aqui, para tentar transformar a Praça dos Expedicionários, que é uma praça que precisa revitalizar, tornar-se a "praça da fome", que é poder colocar os carrinhos de cachorro quente a noite, já que não pode ficar na rua e nas calçadas, transferir para aquele local e também os pequis poderiam ser colocados lá. Eu acho que seria uma alternativa. Já melhoraria muito essa situação. Ficaria bom para o vendedor, para prefeitura e para o Ministério Público Federal. As Águas Quentes também, conversando com os funcionários que estão aqui, é preocupante a situação do servidor público do município. Ele vem há muito tempo precisando de uma recomposição salarial e não está conseguindo isso. Ali tem duas secretarias. É muito chato você ver a Secretaria de Finanças na portaria receber um valor. A Secretaria de Turismo que está dentro das Águas Quentes receber outro valor. Precisamos também rever as Águas Quentes. Precisamos de outro bar lá, de outra lanchonete, outro restaurante, para melhorar o atendimento ao turista. O atendimento comercial ali dentro não é bom. É caro e não é de qualidade. Precisamos discutir isso e eu tenho certeza que vai melhorar. Essa questão do cartão cidadão é um projeto do Vereador Neto, desde a legislatura passada. É um projeto que visa o turismo. No dia, Vereador Alex, você que é um atuante na Comissão de Turismo, que conseguiu viabilizar o turismo de Barra do Garças, como a Serra Azul, o Parque das Águas Quentes, o complexo do Bateia e todas essas fazendas, eu acho que o cartão cidadão vai ser importante, para o turista de Barra do Garças ter um valor bom para ele entrar e podemos cobrar um pouco mais, no turismo que vem de fora. Isso não quer dizer explorar. Isso quer dizer, você ter o recurso para poder investir nisso daí. E a questão aqui do MLT, eu sou favorável também à doação da terra, mas eu entendo a fala do Joãozinho e concordo

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/

ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

muito com ela e com a fala do Vereador Sivirino. Eu represento a Câmara Municipal na merenda escolar da SEDUC. Estivemos na SEDUC, numa reunião e pasmem os senhores, a polpa de maracujá, polpa de uva que vende nas escolas de Barra do Garças, vem do interior de São Paulo. Então, nós não temos como fomentar isso. E eu vejo que para fomentar não deve só dar essa terra não. Eu acho que o Clóvis que está aqui, o João Filho, agradeço demais a presença, temos que criar meios de fazer que essa terra de vocês sejam produzidas. Que tenha começo, meio e fim. Porque não adianta só vocês pegarem essa terra. E quero, Sr. Presidente, fazer uma propositura aqui. Vereador Joãozinho, o senhor que é um advogado, Vereador Cleber e Vereador Jaime, proponho de fazermos uma emenda nesse projeto. Nós daremos o voto de confiança para o INCRA. Nós estamos doando uma área de mais de duzentos hectares, quase cinquenta alqueires, numa área mais nobre de Barra do Garças, que é a região do Vale dos Sonhos. Nós deveríamos colocar uma emenda, com tantos anos, se o INCRA não der essa destinação a essa área, que ele ressarcisse o município. Eu acho que nós temos que ver isso porque não é possível. Aí, nós podemos votar com tranquilidade. Eu acho que nós temos que ver isso e eu tenho certeza que eles irão falar na hora do projeto e nós vamos observar. Vereador Jaime Rodrigues Neto: Vereador Neto, já tem no projeto. Seis meses. Vereador Dr. Neto: Seis é muito pouco. Eu acho que tem mudar. Eu acho que seis meses não dá para fazer um assentamento. Eu acho que está muito o pouco o prazo. Vereador Miguel Moreira da Silva: Senhor presidente. Senhores vereadores. Em nome de todos os colegas, eu quero cumprimentar o Clóvis que é o Chefe da Obtenção do INCRA do Brasil. É uma pasta que está sacrificada, devido o ano passado ter 230 milhões para investir em todo o Brasil e esse ano de 2017, conta-se com apenas 30 milhões. Então é uma pasta que está crucificada, mas o Clóvis, o João, o João Bosco que é do INCRA de Cuiabá vieram aqui nessa reunião do MLT hoje, no intuito de fazer parceria para dar resultado para Barra do Garças. Então, Clóvis, eu gostaria de convidar o senhor para ficar num microfone e o João Bosco, no outro microfone. Uma vez que, o projeto ainda está faltando um parecer da Secretária de Agricultura do município. Nós queremos votar um projeto para ele permanecer e que o Promotor amanhã não venha derrubar ele, para nós não ficarmos aqui com vergonha. Então, eu gostaria da paciência de vocês e dizer que nós estamos primando pela legalidade. Então, mediante isso,

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

eu gostaria de ouvir o Clóvis. Vereador João Rodrigues de Souza: Uma questão de Ordem. Vossa Excelência sabe, que assim como o Vereador Sivirino se referiu, eu sou seu fã incondicional e não tenho a menor dificuldade em declarar isso. Mas, quero dizer que Vossa Excelência é agora apenas um vereador e que esse requerimento precisa ser submetido à Presidência, para que a Presidência submeta ao Plenário. Só para que nós observemos a questão ritual. Vereador Celson José da Silva Sousa: Mas é porque essa palavra está dentro da palavra dele e ele pode falar. Vereador João Rodrigues de Souza: Não. Nenhum Vereador pode convidar alguém sem pedir à Mesa. Vereador Celson Sousa: Então, nós colocamos em votação. Não tem problema nenhum. Assim, o Sr. Presidente em exercício, Vereador Celson Sousa coloca em votação o pedido da Mesa para que o Sr. Clóvis e o Sr. João Bosco façam uso da palavra, que após votado foi aprovado por unanimidade de votos. Vereador Miguel Moreira da Silva: Eu gostaria de ouvir o Clóvis e o João Bosco para demonstrar para Barra do Garças e para essa Câmara Municipal, a intenção do INCRA, para com esse assentamento lá no Vale dos Sonhos. Sr. Clovis Figueiredo Cardoso- Chefe de Obtenção do INCRA: Boa noite a todos. Por primeiro, eu gostaria de me apresentar porque talvez as pessoas que estão aqui presentes, não saibam quem é hoje, o atual diretor do INCRA. Há vinte anos atrás, eu varava essa Barra do Garças, Torixoréu, Alto Araguaia, o Pontal, advogando para o Sindicato de Trabalhadores Rurais dessa região. Eu fui advogado da Federação dos Trabalhadores da Agricultura durante 12 anos da minha vida, mas antes disso, eu fui vereador e presidente da Câmara Municipal de Jaciara e eu sei o que é ser um vereador. Eu sei exatamente, como se sentem os vereadores quando chega uma determinada autoridade em Plenário, às vezes, se sentindo até pressionada sobre determinado assunto. Não é o nosso papel. Nós não viemos aqui para causar polêmica ou criar polêmica, absolutamente. Nós viemos aqui convidados, para o que nós achávamos ser um benefício para Barra do Garças. A criação de um projeto de desenvolvimento sustentável, que foi criado a partir de uma formulação teórica e da prática experimental da Embrapa e da Universidade Federal do Piauí, sucedendo o Projeto Casulo, antecedente aqui no Mato Grosso. Mas, para iniciar mesmo essa conversa, o seguinte: A reforma agrária é problemática, desde o seu início e em todos os países onde ocorreu, ela foi problemática. Nos Estados Unidos quando houve a

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

corrida para o Texas, ela foi problemática. Quando o governo dos Estados Unidos prometeu que aquele que chegasse e tomasse conta de seu pedaço, ela foi problemática. Deu muita morte, assalto e criou uma confusão social no primeiro momento. E, num segundo momento, quando ela se estabilizou, se criou fortuna. Isso não é diferente do que ocorre no Brasil. Nós temos problemas? Vários. Demasiados, dentro dos projetos de reforma agrária, como a falta de água, de crédito, de assistência social e etc., mas, pergunte para aquele trabalhador, que realmente trabalha, que esteja numa parcela da reforma agrária, se ele quer sair de lá? Quando ele foi extraído dos bolsões de miséria e pobreza nesse país e foi colocado com uma oportunidade para sua vida e para os seus filhos, ele vai falar que não. Em 1956, o governador do Rio Grande do Sul, Sr. Leonel Brizola foi a uma invasão que existiu em Sarandi e perguntou para o povo: Vocês querem terra? Todo mundo respondeu: Queremos. Vocês querem a terra de graça? Todo mundo respondeu: Não! Queremos pagar por ela. Em dois dias, a área estava desapropriada. O pessoal estava assentado e hoje é o município de Sarandi. Não podemos ir longe demais. Lucas do Rio Verde foi um projeto de assentamento do INCRA. Guarantã do Norte, projeto de assentamento do INCRA. Colniza hoje, antes era um projeto de colonização particular, hoje é um projeto de assentamento do INCRA. Nova Nazaré. A própria Confresa. Existe problema? Existe de monte, mas os problemas estão aí é para serem enfrentados. A população, o povo que reivindica uma parcela de terra sabe exatamente aquilo que ele vai enfrentar. Sabe por quê? Eu tenho um exemplo, pelos cargos que eu exerci no estado de Mato Grosso. Além de ser Vereador por Jaciara e presidente da Câmara, eu fui Diretor do Instituto de Terras do Mato Grosso, na época do Dante, quando implantamos os primeiros projetos de assentamentos do Estado. Logo depois, eu fui ser superintendente do INCRA, do estado de Mato Grosso. Fui ser Secretário de Agricultura Familiar do Estado, na época do Silval Barbosa. Secretário-Adjunto da Casa Civil e agora estou nesse cargo, que é o de Diretor de Obtenção do INCRA. Um dos principais, senão a principal diretoria que existe hoje no INCRA. Uma vez, Presidente, nós criamos um projeto aqui no Estado de Mato Grosso. Eu não vou dizer a cidade, que é para não ridiculariza-la. Nós colocamos lá, casa, água, vinte hectares prontos para o plantio e estufas para cada parceleiro com tomate produzindo. Sabe o que aconteceu com esse projeto? Todo mundo foi para lá e

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

desistiu. O projeto morreu porque estava tudo pronto. Ninguém teve dificuldade nenhuma. É uma coisa até engraçada de se falar aqui. Essa questão do projeto do Vale dos Sonhos foi uma reivindicação do MLT a mim pessoalmente, logo que eu assumi a Diretoria de Obtenção e eu topei com a minha diretoria, fazer um projeto de desenvolvimento sustentável. Eu fui no Piauí pessoalmente, passei uma semana lá estudando as características desse projeto. Nós temos até aqui uns slides para mostrar a quem quiser ver e a gente achou que se lá no Piauí se pode plantar em areia porque é uma tecnologia que pega muito da questão de Israel, com pouco recurso, com a metade dos créditos concedidos atualmente pelo INCRA, eu creio que é possível implantar um projeto de desenvolvimento dessa natureza em Barra do Garças. Até porque, se procurarem a Secretaria de Educação de Barra, eu duvido, como os outros municípios de médio e de grande porte do Estado, se Barra do Garças não compra a comida da merenda escolar, de Goiás. Eu duvido. Porque Barra do Garças não produz os alimentos. Aqui não tem segurança alimentar. Só por isso. Eu falo de segurança e soberania alimentar. Se forem na Feira Livre de Barra do Garças ou nos supermercados e perguntarem de onde vem a abobrinha, o alface, o tomate, a resposta eu já sei. Porque 80% a mais ou mais não vem de Barra do Garças. Vem de Goiânia, de São Paulo e de Minas Gerais porque aqui não produz alimento para sua família e é necessário reverter esse quadro. Isso é dinheiro do nosso mercado, do mercado de Mato Grosso e de Barra do Garças, que está indo para outro Estado e isso é inadmissível, quando nós temos os trabalhadores rurais querendo trabalhar e produzir aqui. Essas são as considerações principais, que nós gostaríamos de fazer sobre essa questão e do projeto de assentamento, mas de forma nenhuma, Presidente, nós viemos aqui para forçar a Câmara Municipal de Barra do Garças, a votar o que quer que seja. Essa área é patrimônio do município de Barra do Garças. Barra do Garças deve fazer o que lhe apetecer, o que melhor lhe convier. Como nós temos patrimônio, o INCRA tem hoje estimado em um bilhão de reais de patrimônio, em terras não usadas na reforma agrária, que nós vamos vender para investir na reforma agrária. Agora, nós não viemos aqui para querer patrimônio de Barra do Garças. De forma alguma. Vereador Miguel Moreira da Silva: Clóvis, a pergunta nem não é essa. A pergunta é outra coisa. É se o INCRA vai apoiar o assentamento do MLT lá no Vale dos Sonhos? Calma.

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Escuta. Abra o ouvido. Se vai apoiar liberando uma casinha para cada parceleiro. Liberando a água encanada, a energia, dar a condição. É isso que os colegas vereadores estão querendo saber? Sr. Clóvis: Presidente, é o seguinte: A casa hoje, não está no INCRA. Nós estamos brigando para que a construção de casa volte para o INCRA e provavelmente isso ocorra no ano que vem. Ela não está sob a nossa administração. É uma primeira questão. Os créditos, isso nós garantimos. A coisa mais difícil que existe, não é se tratando de mim. É um diretor do INCRA estar em algum lugar, discutindo diretamente com a população, numa Câmara de Vereadores. Porque é difícil mesmo. As nossas agendas são extremamente lotadas. O fato de eu estar aqui, com a anuência do Presidente do INCRA é porque esse projeto que se está propondo, tem um significado para nós porque vai ser o primeiro do país e nós queremos demonstrar para o país, que é possível se fazer parcerias com municípios e implantar projetos que sejam produtivos, autossustentáveis e que dê segurança alimentar as famílias e a sociedade onde ela está inserida. É possível sim. Isso nós queremos demonstrar. Por parte do INCRA terá todo o apoio necessário que nós podemos dar. Vereador Sivirino Souza dos Santos: Sr. Clóvis, obrigado por explanar. Muito bem explanada as tuas colocações, mas ainda não sanou minhas dúvidas, com relação aos créditos porque até onde eu sei, eu estou embasado em reuniões que eu fiz constante na semana. Porque aqui no município também tem um Código de Postura e de Comportamento, que créditos rurais do Banco do Brasil, financiamento, tudo passa por esse conselho. Tudo passa. O INCRA tem essa autonomia de passar por cima desse conselho para liberar créditos rurais para trabalhar? Reforço a pergunta do Miguel novamente: Nós vamos mais uma vez colocar assentado sem condições ou o INCRA assegura, e nesse caso, eu gostaria que o senhor colocasse na Tribuna, na tua fala, que está assegurado e que vai fazer, para que o pessoal que está aqui do MLT, que nós sabemos que já são sofridos. Nós sabemos que tem assentamentos que dá bem? Sim, temos. Mas, nós temos uma boa parte deles que foi fracasso. Então é isso que eu quero saber. Eu quero saber, para mim ter segurança no meu voto. Eu quero ter segurança nisso porque eu levantei a fundo. Fui conversar com um por um. Fui em todos os conselheiros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Barra do Garças. Eles pediram Vista desse projeto porque queriam que o movimento do MLT, igual

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

eu falei, o presidente João Batista que está aqui, foi parado no mês de julho essas conversas, ou seja, para ir para um embate desse, nós temos que estar bem. Tem que estar bem com a Câmara, com o INCRA, com o MLT e com todo mundo. Se tiver alguém insatisfeito com essa situação é essa segurança do meu voto, que eu quero ter. Eu discordo da possibilidade de dar seis meses para o INCRA fazer o assentamento, ou seja, uma coisa que já vai nascer morta. Se me falar que o INCRA tem a capacidade de fazer assentamento, construção de casa, irrigação, terra fértil para plantar e colher? Vamos parar. Eu não voto. Eu voto contra. Que aí é uma mentira. É fantasia. É falar que o Papai Noel vem no Natal visitar a minha casa. Igual eu falei para vocês: É um projeto sério, que está envolvendo famílias e que nós não podemos errar nele. Eu não quero errar no meu voto. Então, eu volto a fazer o meu questionamento: O INCRA tem autonomia de liberar crédito rural quando for visitar o Banco do Brasil? Foi sentado com a direção das que fomenta esses financiamentos? Não foi. O MLT sabe que não foi. Então, nós não podemos levar adiante uma coisa que é para discutir só entre vereadores, INCRA e MLT. A coisa tem que ser mais séria. Igual eu coloquei assim, eu tenho o meu posicionamento e vou mantê-lo. Sou de acordo sim, mas que não coloque esse pessoal sofrido mais uma vez para sair de perto de onde está e acreditar em sonhos que pode acontecer. Primeiro deles é por parte do município. Aonde vamos vender esse produto? Nas escolas? Realmente, vem do Goiás, do Bom Jardim, mas tem associações, têm cooperativas. Nós temos que fomentar sim, mas vamos sentar com seriedade com eles porque não sou eu que vou plantar goiaba. É eles. Para o dia de amanhã não recorrer com cem pés de Pequizeiro que está aí hoje, que vem no teu gabinete cobrar. Ah, eu estou com mil pés de pequis para vender, eu vou vender para quem? Vereador Paulo Cesar Raye de Aguiar: Eu acho, na minha opinião é que talvez o Sivirino não tenha entendido, que esse projeto é um projeto pioneiro. Ele está falando que é um projeto pioneiro, que Barra do Garças é o primeiro a receber no Brasil? Esse projeto Casulo é um projeto pioneiro, com o apoio do governo federal. Acabou de falar ali agora. Eu considero você um rapaz inteligente. Um cara, que tem se distanciado dos outros vereadores na questão esportiva. Penso dessa forma porque no momento que você começa a pegar um projeto avalizado, um projeto que acabaram de falar que foram no Piauí para observar esse projeto, para implantar ele com

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

todo carinho na cidade Barra do Garças, ele não vai ser um Serra Verde. E se nós formos pensar que eles vão plantar e não vão ter onde vender, eles nunca vão plantar. Nós temos que acreditar. Deixa eu falar um negócio para você: Eu não sou ilusionista, mas também não sou fatalista, mas eu acredito nas coisas. Eu acredito nesse projeto. O João Filho me falou ali: Aonde está o pessoal da prefeitura para ajudar a defender esse projeto? O pessoal da prefeitura não precisa estar aqui não. Porque nós estamos aqui para defender esse projeto. Eu que tenho o segundo mandato, o Miguel que tem quatro mandatos e que somos pessoas inteligentes. Nós vamos defender esse projeto até o fim. Acreditamos que você tenha cometido um equívoco. Vereador Celson José da Silva Sousa: Vereador Sivirino, hoje não é o debate desse projeto. Devemos esperar os dois falarem e depois quando for votar esse projeto vocês discutem. Vereador Sivirino Souza: Mas, o Dr. Paulo citou o meu nome, por isso quero falar. Em momento algum, eu falei aqui que sou contra o projeto. Não falei que sou contra o projeto. Eu sou contra a discussão. Eu não falei que sou contra o projeto em momento algum. E não sou contra o projeto, como eu me manifestei no primeiro dia. O dia que esse projeto chegou nessa Casa, que eu vi a Casa lotada, eu achei e acho interessante o projeto. Quando eu vim debater esse projeto, eu me preparei para debater. Como estou me preparando toda vez que venho para essa Casa, para não chegar aqui leigo e não saber o que está falando, como os demais fazem. Então, quando eu entrei nessa Casa e olhei para a Tribuna, João filho, o presidente do INCRA da Barra local não fez a fala. Dall Agnol não veio aqui fazer a fala. MLT não fez a fala. Concluindo é um direito que me cabe de fazer isso. Então, nós estamos discutindo. A discussão é válida. Nós temos que discutir. Volto a falar novamente, eu não sou contra o projeto. Não retiro a minha fala da última Sessão. Eu voto a favor. Voto sim, mas eu quero clareza nisso aqui. Só isso. Muito obrigado. Sr. João Bosco Moraes: Primeiro, meu boa noite a todos. Primeiro, só para esclarecer para os senhores, o seguinte: Só em complementação. Foi o que o Dr. Clóvis colocou aqui. Enquanto, Superintendente do INCRA em Mato Grosso, nós não viemos aqui nessa Casa de Leis, para realmente desafiar, discutir e colocar na cabeça dos Vereadores e dos trabalhadores aqui, uma coisa que não compete a nós do INCRA. Na verdade, nós viemos para uma audiência pública hoje, que foi aqui no Ginásio de Esportes, para discutir uma terra pública chamada

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Taquaralzinho. Passamos o dia todo lá discutindo, depois fomos no INCRA e nós fomos convidados para vir aqui nesta Casa. Nós estamos como convidados nessa Casa. Nós estávamos entendendo, senhores vereadores, que isso aqui estava resolvido. Essa discussão desse projeto estava resolvida. Nós estamos aqui sentados, viemos para uma audiência pública e fomos convidados para estar aqui nessa Casa de Leis. De forma alguma, nós queremos colocar aqui no Executivo ou nessa Casa de Leis, que essa área tem que ser doada para o INCRA. Nós não estamos pedindo essa doação. Nós somos convidados também para isso. E nós estávamos explicando como é esse projeto alternativo, que é o antigo projeto Casulo. É um projeto de 3 hectares e realmente, se há falha de discussão aqui do Secretário de Agricultura, das pessoas aqui local, essa falha também não pode ser tocada ao INCRA. Nós viemos aqui para ajudar e consolidar esse projeto e não viemos aqui para impor nada. E se aprovado essa doação é parceria. Nós agradecemos a parceria, que seria doação da área, um projeto compartilhado. Já teve local que aconteceu, a prefeitura entrava com a área, que o INCRA não precisava pagar e o INCRA com os recursos de infraestrutura. Lógico que tudo por uma etapa. Os créditos, igual foi colocado aqui pelo Vereador, é possível? É possível, mas primeiro é preciso criar o projeto de assentamento, depois selecionar as famílias. Vem tudo por uma etapa. Os créditos não podem ser colocados antes do projeto ser criado. Mas para nós, João Filho, isso já estava resolvido. Mas, não é bem assim. Então, nós voltamos tranquilos. Vocês fiquem tranquilos porque nós não viemos aqui para isso. Acho que tem que ser mais debatido mesmo. Para nós estava resolvida essa questão. Então, tranquilo. Voltamos lá para INCRA em Mato Grosso. Vamos discutir em outro município, outras alternativas. Nós achávamos que essa estava resolvida, mas não está resolvido, não tem problema. Vamos para outro local. Vereador Miguel Moreira da Silva: João Bosco, Clóvis, vocês foram recebidos aqui em Barra do Garças, na Câmara Municipal com honra, portanto vocês estão na Mesa de Honra. O que nós queríamos de vocês era esse esclarecimento que o Clóvis nos deu. Na próxima Sessão, nós vamos votar o projeto com a tranquilidade que esses créditos vão acontecer. E eu acredito no Clóvis e no João Bosco porque conheço eles de longas datas. O Mato Grosso teve a sorte de ter o Chefe de Obtenção do INCRA do Mato Grosso representando todo o Brasil. É um cidadão tranquilo, que eu não tenho dúvida

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

das falas dele aqui, que veio esclarecer e muito o projeto. Então está tranquilo, mas eu não poderia deixar também de falar aqui sobre nessa semana o ocorrido do Pequi. Aqui está uma decisão do Juiz Wagner Plaza, que eu gostaria que o 1º Secretário fizesse a leitura. O que é feito imediatamente. "A situação narrada na inicial é fato público e notório na cidade de Barra do Garças, onde comerciantes usam e abusam das calçadas e passeios para estacionamento de veículos e, também para exposição de mercadorias, mesas e cadeiras, placas de propaganda como se o bem público de uso comum do povo fosse extensão de seu estabelecimento comercial ou propriedade particular. Proceda, em dez dias, com a remoção de cones, mesas, cadeiras, mercadorias, cavaletes, materiais, equipamentos, engenhos de toda sorte destinados a divulgação de mensagem de caráter particular ou comercial que não interesse, banners, placas, faixas, como de resto toda e qualquer publicidade, que situado em canteiros centrais, calçadas, rótulas, e demais bens de uso comum do povo, bem como objetos ou dispositivos delimitadores de estacionamento e garagens não permitidos. Promova, por seus agentes de fiscalização do Código de Posturas do município, a fiscalização contínua da região central da cidade (região do Quadrilátero), notadamente ao longo da Av. Ministro João Alberto, onde foram constatadas com maior frequência as irregularidades aqui apontadas, impondo autuações aos infratores da legislação municipal de regência, promovendo a remoção de todo e qualquer objeto que estejam dispostos em canteiros centrais, calçadas, rótulas e demais bens de uso comum do povo". Vereador Miguel Moreira da Silva: Ali é uma decisão do Juiz de Direito Wagner Plaza. Aqui está a escrita do Promotor Marcos Brant, aonde ele fala: Com efeito, antes de requerer a execução da multa imposta ao autuar o Gestor Municipal, se faz seja ele intimidado, para que ele seja oportunizado mais uma vez, o cumprimento voluntário das obrigações de fazer em questão. Então, o que acontece? Lá na delegacia tem registrado por parte da Vigilância Sanitária, uma ocorrência aonde mostra que o pessoal da Vigilância Sanitária foi agredido com murros, pontapés e depois dessa decisão lá, desse povo de bater no povo da Vigilância Sanitária, passou-se a agredir o pessoal da Polícia Militar. Até aí, a gente entende que é cabeça quente de um lado e outro, mas o que não dá para admitir é a turma do quanto pior melhor, agindo em Barra do Garças. A turma do quanto pior melhor passou a fazer filme da briga do pessoal com o pessoal da

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Polícia Militar e soltou esse vídeo daí para frente, denegrindo a Administração. Administração essa, que está tentando trazer emprego e renda. Está tentando com esse pequeno assentamento lá no Vale dos Sonhos, no Serra Verde, no Gleba Araguaia 8, no Santa Emília e agora no Taquaralzinho fazer com que Barra do Garças seja uma cidade produtiva e fazendo com que a feira coberta seja uma feira, aonde vai agregar todo esse povo, fazendo dali uma CEASA para vender para Barra do Garças e toda região do Araguaia. Então, a turma do "Quanto pior melhor" fica fazendo filme. Batista, você como Presidente, por favor, não incita o pessoal. Meu amigo, o projeto não será votado hoje. A turma do "Quanto pior melhor está agindo e está aparecendo mais gente. Então, essas são as minhas palavras, Sr. Presidente. Nesse momento, o Vereador João Rodrigues de Souza solicita uma Questão de Ordem dizendo. Batista, por favor. Eu quero fazer uma questão de ordem e aqui eu vou me exculpar para Vossa Excelência em relação aquela minha manifestação anterior, mas eu quero dizer aqui o seguinte: Todos nós, como condição *sine qua non* para que o trabalho aqui possa ser conduzido, somos escravos do Regimento, por isso em atendimento ao pessoal do curso de Jornalismo, eu gostaria que Vossa Excelência explicasse, que o projeto em questão está na pauta e foi retirado da pauta. A gente sabe que há a necessidade do parecer. Eu gostaria que Vossa Excelência explicasse apenas para mostrar o compromisso dessa Casa com o Regimento Interno. Vereador Miguel Moreira da Silva: Eu gostaria de agradecer a permanência de vocês aqui e dizer o seguinte: Que o projeto referente ao MLT continua em pauta. Ele só não será votado na noite de hoje, devido à falta de um parecer da Secretaria de Agricultura do município. Sem esse parecer, ele poderá sofrer sanções da Justiça. Portanto, nós estamos nos resguardando, para que nós possamos votar o projeto e o projeto dar sequência dentro da Lei. Então, na próxima Sessão esse projeto volta aqui para Mesa da Câmara para ser votado. Obrigado. Dando continuidade a Sessão, o Sr. Presidente iniciou a Ordem do dia e o 1º Secretário efetuou a leitura dos seguintes Projetos: Requerimento de Licença, de 23 de outubro de 2017, de autoria do Vereador Julio Cesar Gomes dos Santos-PSDB, "Julio Cesar Gomes dos Santos (Julio Cesar) requer licença de 50 (cinquenta) dias a partir da data do dia 23/10 do corrente ano, para tratamento de saúde". Depois de lido foi encaminhado à Mesa Diretora e imediatamente foi exarado o parecer favorável da Mesa Diretora, para

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

elaboração do projeto de resolução. **Projeto de Resolução nº 017/2017**, de 06 de novembro de 2017, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, que “Dispõe sobre licença de vereador”. Depois de lido foi conduzido à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Projeto de Resolução nº 016/2017**, de 08 de novembro de 2017, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, que “Altera o Regimento Interno da Câmara Municipal”. Depois de lido foi enviado à Comissão de Constituição, Justiça. **Projeto de Lei Complementar nº 006/2017**, de 09 de novembro de 2017, de autoria do Vereador Gustavo Nolasco Guimarães-PSL, que “Altera a Lei Complementar nº 127/2010, que Dispõe sobre o Código de Postura do município de Barra do Garças”. Depois de lido foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 074/2017**, de 13 de novembro de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre autorização para firmar termo de cooperação técnica com repasse de recursos financeiros à instituição que menciona”. Depois de lido foi encaminhado às Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Economia e Finanças. Seguindo os trabalhos, colocou-se em votação o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, referente ao Projeto de Lei nº 056/2017, de 30 de agosto de 2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre o uso de nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da Administração Pública Municipal”, que depois de votado foi aprovado por unanimidade de votos. No mérito do Projeto, o Vereador João Rodrigues de Souza diz. Sr. Presidente esse projeto já tramita nessa Casa há algum tempo e ele se refere a questão do uso do nome social e ficou aqui evidenciado que essa utilização, até vou dizer de novo. Eu me manifestei aqui uma vez. É uma terminologia porque por trás dele existe uma discussão ideológica, se o sujeito é, se ele nasce, se ele não nasce, enfim. Coisas que aqui, eu não vou tocar mais nessa matéria. Mas, para mim, essa é a minha opinião: Se o sujeito tem o direito do mais, que é o direito de escolher e a crítica é exatamente é essa, que quem defende algumas bandeiras, alguma posição mais extrema, diz que não se trata de opção. Porque o sujeito não opta, ele nasce. Ele é ou não é. Mas, para o meu entendimento e aqui eu vou me colocar na condição de leigo no assunto, quem pode o mais, que é fazer a sua opção de como se vestir, inclusive a opção sexual, também pode o menos, que é o nome. Então, para que haja uma adequação do sujeito que se sente que nasceu

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/

ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

do sexo masculino, mas se sente do sexo feminino ou vice-versa, ele também pode usar o nome que bem quiser, porém que fique claro, o projeto reserva essa situação, exclusivamente para o âmbito interno do serviço público. Talvez pudesse até estender, mas nós vamos nos limitar ao que veio de proposta. Então, a finalidade do projeto é essa. É um nome social. O sujeito, por exemplo, nasceu e o nome dele é Maria do Carmo Ferreira. Ele entende que quer ser chamado de João ou um nome qualquer. Esse é um nome social. Na repartição pública pode. Isso é uma extensão do direito da personalidade. Ele tem o direito de ser chamado como quiser. Vereador Gustavo Nolasco Guimarães: E vai chegar na repartição pública, o João quer ser chamado de Maria. Aí tem o cidadão lá, que fala: Não, mas na sua identidade é João. Vou te chamar de João. E aí? Então, vai aparecer um monte de gente querendo ganhar em cima, querendo processar o outro dizendo que foi desrespeitado. E tem o cara que hoje é homossexual, amanhã não é. Isso vai dar muita confusão nas repartições públicas. Existe lei e existe o cartório. Vai lá e muda o seu nome da identidade. Eu acho que isso vai gerar muita confusão nas repartições públicas. Vereador Paulo Cesar Raye de Aguiar: Joãozinho, eu não estou querendo ser homofóbico. Eu nunca fui. Eu tenho grandes amigos homossexuais. A única coisa que eu estou dizendo é que dentro de uma repartição pública, o João não pode ser chamado de Maria. Para com isso. Eu acho que ele pode até usar esse apelido fora da instituição. A não ser que ele trabalhe travestido de mulher. Vereador Joãozinho: Só a título de informação e vejam bem, cada um aqui tem o direito de votar, segundo a sua convicção, mas hoje, quase a totalidade das universidades públicas do país adotam essa situação como regra, a liberdade que o sujeito tem. Porque há o entendimento de que aqui, o interesse da personalidade se sobrepõe a esse interesse do respeito do indivíduo dentro da universalidade que ele é. Eu estou dizendo que essa é a proposta do projeto. Eu não estou dizendo, que isso está certo ou está errado. Estou dizendo que é a proposta do projeto. Vereador Alex Matos: João, só reforçar. Realmente é uma realidade nas universidades. João, você está se posicionando de maneira, na minha visão, correta. Abriu a possibilidade dos nossos colegas, de que quem não entender por esse ponto, que vote contrário. Mas hoje, Gustavo, o que ocorre é como você colocou bem, não existe a opção. É uma condição e o conceito é orientação, mas na minha visão, a condição da pessoa é aquela.

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Então, na conquista de direitos porque não mais um? Já é realidade, como o Rio de Janeiro que tem a coordenação da diversidade sexual que vem para melhorar, se viesse para piorar, Gustavo, eu concordo contigo. Mas é a questão do direito que está sendo a cada dia adquirido cada vez mais pelas populações consideradas, nesse caso, excluídas. Vereador Joãozinho: Só complementando, nós vivemos numa democracia multifacetária e que o direito das minorias e isso aqui há que ser respeitado como reflexo de uma democracia, infelizmente, mas se nós respeitarmos apenas o direito da maioria, ora, fica discutível se você está vivendo numa democracia. Então está se dando e não está se obrigando ninguém a usar. Está se dando a pessoa que entende que deve usar o nome social, o direito de o fazer. O projeto está dizendo isso. Dentro do âmbito público, se o sujeito entender, se ele achar que coaduna melhor, a sua personalidade a aquele nome, ele tem direito de ser tratado por esse nome. Agora, claro que cada um tem direito de fazer a sua própria convicção. Vereador Gustavo Nolasco: Eu concordo com o que o senhor falou. Então, eu acho que nós deveríamos continuar a Sessão e votar a favor do projeto. Vereador Miguel Moreira da Silva: Então, eu acho que esse projeto ficou claro para todos. Se o cidadão tem um nome e ele quer ser chamado na repartição de outro nome, ele tem o direito. Não tem problema. Assim, o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Lei nº 056/2017, de 30 de agosto de 2017, o qual, após votado foi aprovado por unanimidade de votos. Na sequência, o Sr. Presidente coloca em votação o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, alusivo ao Projeto de Lei nº 059/2017, de 31 de outubro de 2017, de autoria do Vereador Celson José da Silva Sousa-PV, que "Altera a Lei Municipal nº 2.899, de 14 de março de 2008", que depois de votado foi aprovado por unanimidade de votos. No mérito, o autor do Projeto diz. Com relação a esse projeto, essa modificação dessas duas leis, na verdade existe uma lei federal, que o pessoal já trabalha em cima dela, mas tem a lei municipal que está bastante defasada. Então, eu fui procurado por alguns gerentes de banco, para modificar com relação ao funcionário do banco que fica nos caixas eletrônicos, para dar suporte para aquelas pessoas que não sabem manusear. Então, das 8h às 18h é a lei municipal. Então, ela vai passar das 08h às 17h. E também, a outra lei é com relação aos guardas de segurança, que dão segurança para o povo dentro do banco. Na lei municipal, ele tem que ficar lá na calçada também.

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Então, ele fica sem segurança, quer dizer, ele corre um sério risco. Como a lei federal já exige que ele fique lá dentro do banco, nós estamos modificando também, eles também vão poder ficar dentro do banco para dar segurança, para as pessoas que estão ali dentro e vai modificar uma hora só também. Na verdade seriam oito horas que eles poderiam trabalhar e eles estão trabalhando dez horas. Então vai passar das 08h às 18h, para das 8h às 17h. Então, eu peço voto de vocês, para que nós possamos ajudar esse pessoal que trabalha nos bancos. Vereador João Rodrigues de Souza: Eu gostaria de registrar aqui, que em princípio, eu sou contrário a qualquer lei que visa beneficiar o banco ou o sistema bancário. Princípio, e principalmente naquelas em que há o interesse em que se assenta o interesse do trabalhador. Por quê? As instituições bancárias são ao mesmo tempo, as instituições que mais lucram nesse país e as instituições que mais promoveram demissão nesse país. Vocês vão ali no Banco do Brasil há pouco tempo, você ia no Banco do Brasil tinha 20 caixas. Hoje em dia, tem cinco. A população se vê perdendo horas ali. Transformou tudo em máquina. É uma instituição que demite. São os maiores devedores da Previdência Social. Então, qualquer coisa em princípio, que venha a favorecer instituição bancária, por natureza ideológica, eu sou contra. Nesse caso aqui, eu vou abrir uma exceção, pela natureza e pelo compromisso que Vossa Excelência fez. Mas, não posso deixar de registrar o meu voto em relação às instituições bancárias. O país está escravo do pagamento de juros. As administrações federais, mil e um artifícios encontram para tirar dinheiro arrecadado pela Nação, para pagar para o sistema financeiro. Então, eles definitivamente não precisam de nenhuma benéfica. Só quero registrar. Vou votar favorável, em respeito a Vossa Excelência, que é nosso companheiro e que conversou com todo mundo, mas quero registrar aqui o meu desencanto com as instituições bancárias. Vereador Celson Sousa: Eu te agradeço Vereador. Mas, a minha preocupação maior é com relação ao segurança que trabalha, que fica na calçada. Tem que pensar também na segurança do segurança, por isso que nós topamos fazer essa modificação nessa lei porque eu acredito que a gente tem que pensar também, nas pessoas que trabalham. Vereador Alessandro Matos do Nascimento: Principalmente porque já é praxe hoje. Os seguranças ficam dentro das agências. Então, nesse sentido, essa alteração é bem vinda. Com relação ao horário, eu penso que é melhor então, a agência na Gabriel Ferreira, os caixas

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

eletrônicos abrem a partir do momento que a agência abre, 10 horas da manhã e vão até às 20 horas, porque ir até as 18 horas, eu penso assim, o pessoal que sai do serviço ou que está ali para ir para faculdade, pelo menos até às 20 horas. Então começa às 10h até às 20h. Vereador Celson Sousa: Eles alegaram com relação ao aposentado, que vai para lá oito horas da manhã, para receber e não tem um funcionário para dar o respaldo para eles. Por isso, que eles colocaram às oito da manhã para dar atenção para esse pessoal. Então tirou só uma hora. Quer dizer, ficou das 8h às 17h, que era das 8h às 18h e vai ter um funcionário o tempo todo no caixa eletrônico, para dar atenção para as pessoas de idade e para as que precisam. Porque eu estive num banco desse e tinha uma senhora lá que não sabia manusear o caixa eletrônico. Eu ajudei ela e falei: Fique tranquila que eu vou estar fazendo alguma coisa para que possa beneficiar vocês. E o PROCON vai estar cobrando porque eu já estive presente lá no Procon também, para que ele cobre também dos bancos, um funcionário o tempo todo dando atenção ali para aquelas pessoas que realmente precisam. Aquela que não entende e que não sabe manusear o caixa eletrônico. O caixa eletrônico funcionando sozinho vai até às 20h normal. Então, o acompanhamento com a pessoa lá é das 08h às 17h. Eu agradeço a oportunidade e peço o voto de vocês. Obrigado. Vereador Miguel Moreira da Silva: Bem, já houve a discussão e o entendimento do projeto do Vereador Celson. Logo, o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Lei nº 059/2017, de 31 de outubro de 2017, que após votado foi aprovado, por unanimidade de votos. Depois, colocou-se em votação o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, referente ao Projeto de Resolução nº 017/2017, de 06 de novembro de 2017, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, que "Dispõe sobre licença de vereador", que depois de votado foi aprovado por unanimidade de votos. No mérito do Projeto, o Sr. Presidente diz. O nobre colega, o Vereador Júlio César entrou aqui na Câmara, no Recursos Humanos com um atestado de 50 dias e entrou também com um requerimento pedindo afastamento sem remuneração por 50 dias. Portanto, esse é o objeto do requerimento do Vereador que nós estamos votando, a licença que ele está pedindo por 50 dias. Vereador Dr. Joãozinho: Outro vai assumir? Vereador Miguel Moreira: Nós estamos esperando a documentação do Tião da Sorveteria. Porque quando saiu a diplomação, o Tião não pegou o diploma dele. Agora, ele veio aqui, a Câmara precisa da

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

documentação para comprovar, para lavrar em ata e tudo e vai para o Tribunal de Contas. Então, ele conseguiu pegar o diploma dele na internet, mas ele não achou o juiz ainda, para assinar para ele. Mas, o Tião vai assumir no lugar dele. Ele iria assumir por cinquenta dias, mas agora ainda tem um feriado na próxima segunda-feira. Se ele chegar aqui com o diploma qualquer dia da semana, ele vai me procurar e eu vou empossar ele, nem que seja sozinho, para ele não perder o espaço dele. Agora, se puder ser na Sessão seria bom, que a gente fazia as homenagens certinhas aqui para ele, mas caso contrário, se ele chegar com o diploma dele e com a documentação correta, eu vou chamar a secretaria e nós vamos dar posse para ele normal. Assim, o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Resolução nº 017/2017, de 06 de novembro de 2017, o qual, após votado foi aprovado por unanimidade de votos. Prosseguindo os trabalhos, iniciou-se a leitura das Indicações, Moções e Requerimentos. Indicação nº 502/17 do Vereador Julio Cesar Gomes dos Santos-PSDB, ao Prefeito Municipal e Secretário de Urbanização (retirada de pauta a pedido do autor, em Sessão Ordinária do dia 23/10/17); Indicação nº 526/17 do Vereador Alessandro Matos do Nascimento-PRB e outro, ao Prefeito Municipal e Secretária de Cultura (solicita que seja analisada a possibilidade de destinar recursos para o desenvolvimento do Projeto Raízes do Araguaia); Indicação nº 527/17 do Vereador Celson José da Silva Sousa-PV, ao Prefeito Municipal e Secretário de Urbanização (solicita colocação de braços com luminária, na rua Cícero P. Oliveira, bairro Rainha de Fátima); Indicação nº 528/17 do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto-PSB, ao Prefeito Municipal e Coordenador de Trânsito (solicita colocação de redutor de velocidade, na rua das Esmeraldas, bairro Jardim Nova Barra Sul); Indicação nº 529/17 do Vereador Jaime Rodrigues Neto-PMDB, ao Prefeito Municipal, Secretário de Urbanização e Secretário de Planejamento e Obras (solicita construção de trinta novos abrigos para passageiros, em pontos de ônibus de nossa cidade); Indicação nº 530/17 do Vereador Celson José da Silva Sousa-PV, ao Prefeito Municipal e Secretário de Urbanização (retirada de pauta a pedido do autor, na Sessão Ordinária do dia 13/11/17); Indicação nº 531/17 do Vereador Miguel Moreira da Silva-PSB, ao Prefeito Municipal e Secretário de Urbanização (solicita reposição de lâmpadas, nas imediações da Vila Olímpica e Barra Tênis Clube, bairro Piracema); Indicação nº 532/17 do Vereador Jaime Rodrigues Neto-PMDB, ao Prefeito

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, Nº 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Municipal e Secretário de Urbanização (solicita construção de cobertura, tipo alpendre, na área externa da Casa de Velório); Indicação nº 533/17 do Vereador Miguel Moreira da Silva-PSB, ao Prefeito Municipal, Secretário de Urbanização e Coordenador de Trânsito (solicita colocação de Faixa de Pedestre, na Av. Gabriel Ferreira, em frente ao Supermercado Nilo); Moção de Aplausos nº 153/17 do Vereador Julio Cesar Gomes dos Santos-PSDB, (retirada de pauta a pedido do autor, em Sessão Ordinária do dia 23/10/17); Moção de Aplausos nº 158/17 do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto-PSB, ao atleta Gabriel Felix; Moção de Aplausos nº 159/17 do Vereador Paulo Cesar Raye de Aguiar-PMDB, ao Secretário Lucio Violin Junqueira; Moção de Aplausos e Reconhecimento nº 160/17 do Vereador Jaime Rodrigues Neto-PMDB, ao Sr. Jean Renato Esteves Neves; Moção de Aplausos nº 161/17 do Vereador Miguel Moreira da Silva-PSB e outro, ao Sr. Adilson Tavares Lopes. No mérito das matérias, seguem-se as falas dos Vereadores fielmente descritas. Vereador Jaime Rodrigues Neto: Só falar sobre as indicações propostas. A primeira indicação é sobre a construção de trinta novos abrigos para passageiros. Momento que está começando o período chuvoso e nós somos sabedores que nossa cidade está precisando desses pontos de ônibus, que abriga as pessoas usuárias do sistema coletivo aqui de Barra do Garças. Então, conversando com um Deputado em Cuiabá, ele nos falou da possibilidade de uma Emenda para a construção desses trinta abrigos para passageiros, pontos de ônibus. Então, por isso a indicação. A outra indicação é sobre a construção de uma cobertura ali na frente da Casa de Velório, ali de frente o cemitério, que também nesse período, está ali o pessoal e o espaço lá dentro é muito pequeno. Então, essa construção de uma cobertura para que as pessoas que estejam ali tenham mais um espaço, para estar velando os seus entes queridos. São duas moções. A Moção de Reconhecimento do jovem Jean Renato Esteves, ele é presidente do Instituto Armando Luvison. É um museu que ele com recursos próprios está construindo ali próximo às Águas Quentes. Um museu, que com certeza depois de pronto e já está quase pronto vai ficar muito bonito. Vai enriquecer nossa cidade, com os exemplares dos animais que ali vão estar. No momento, ele já tem mais de 500 exemplares de animais, que lá ele tem um processo especial para conservar esses animais, que parecem que os animais estão vivos. Então, a intenção é estar beneficiando toda a população de Barra do Garças e quem sabe até do Mato

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Grosso e dos turistas. Então, ao jovem Renato que está aqui na Plenária fica a Moção de Aplausos para ele. É filho de Barra do Garças e é da família Esteves aqui. Fica essa Moção de Aplausos para você, Renato, como incentivo pelo seu lindo trabalho, que está fazendo por Barra do Garças, pelo Brasil e por Mato Grosso. Vereador Francisco Candido da Silva: Quero também parabenizar o nosso Vereador por essa iniciativa e parabenizar o Jean Renato também. Eu venho acompanhando o trabalho dele há muitos anos. Para mim, ele é o melhor do Brasil. Esse rapaz, eu tenho andado tanto no Brasil, como eu tenho andado fora. Eu conheço o trabalho do seu Idazio de Goiânia e eu admiro quando um trabalho é bem feito, que você olha o animal taxidermizado lá e você vê a costura que eles têm, isso fica meio negativo. Então, ele faz bem feito. O animal fica perfeito. Hoje, ele trabalha também com aquela espuma sintética, então está deixando de mão o empalhamento com aquele algodão. Ele está trabalhando com algodão sintético e com espuma sintética. Está ficando um trabalho de primeiro mundo e está também fazendo taxidermia para um pessoal de fora. Lá tem Urso Branco, o búfalo americano e outros. Então, nós aqui na cidade com um talento desse tamanho é muito bom. Logo, ele vai estar expondo para todo mundo ver e também parabenizar porque ele agora tem o museu ambulante, que pode ir até as escolas. Eu só tenho a parabenizar. Se precisar de nós estamos aí. Sucesso. Vereador Gustavo Nolasco Guimarães: Vereador, sobre a sua indicação para a construção dos pontos de ônibus foi uma coisa que eu briguei muito. Foi uma coisa que eu falei muito durante a campanha e foi bom o senhor também estar engajado nisso. Quero convidar o senhor no dia 21, para gente ir a Brasília. Eu pedi para o Dionísio há um tempo atrás, para ele providenciar alguns projetos de pontos de ônibus para Barra do Garças e no dia 21, eu vou levar para Brasília. Nós vamos reunir lá com o Cidinho Santos e com alguns deputados federais. Já estive com alguns deputados estaduais que estão dispostos a liberar emendas, para construção desses pontos de ônibus porque convenhamos é uma vergonha. Porque o serviço do ônibus não é de graça. Não é luxo é necessidade e é uma vergonha que Barra do Garças está tratando infelizmente, os usuários do ônibus. E está errado. Então vamos juntos. Eu quero convidar os outros vereadores, para o dia 21 ao dia 24/11 na Marcha dos Vereadores em Brasília. Está sendo promovido pelo UVB e na oportunidade vamos levar alguns projetos. Inclusive, eu vou estar levando um projeto que o

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Dionísio está entregando para a construção de pontos de ônibus em Barra do Garças. Vereador Jaime Rodrigues: Nós já temos um projeto somando com o seu projeto, a gente leva os dois. Vereador Gustavo Nolasco: Então, vamos colocar os dois juntos. Vamos selecionar o mais viável e vamos brigar em cima do mais viável. E vamos tentar mais de trinta. Vamos buscar mais, o máximo possível. Tentei com a BR Tran, não fui atendido. Então, agora nós temos que buscar uma solução. Peço ao presidente, ao vice-presidente e todos os vereadores que se engajem porque é muito importante. A população de Barra do Garças vai agradecer e muito e é uma luta que todos nós devemos travar. Vereador Francisco Candido da Silva: Uma parte. Também o Renato, ele tem um projeto muito lindo, que o prefeito tinha conversado com ele. Ele trouxe um rapaz da Bahia, para eles criarem uns pontos de ônibus e criaram. Ele não apresentou para ninguém e eu gostaria que você apresentasse para os Vereadores. São uns pontos muito bonitos baseados em nave especial, ET, essas coisas. Então, Renato, se for possível você apresentar para os vereadores. Vereador Jaime Rodrigues: Por fim, Sr. Presidente, eu mais o Vereador Miguelão estamos enviando também uma Moção de Aplausos ao diretor do Pronto Socorro Municipal, Adilson Tavares Lopes, pelos relevantes serviços que vem prestando em prol a comunidade de Barra do Garças, a frente daquela unidade de saúde. Vereador Celson José da Silva Sousa: Eu quero parabenizar o Jaime e o Nolasco por estar correndo atrás desses pontos de coletivo. Realmente é muito importante para a nossa cidade. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação todas as proposições, Indicações, Moções e Requerimentos, que após serem votadas receberam aprovação unânime. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente passou a Palavra Livre e não havendo nenhum vereador ou cidadão inscrito, declarou encerrado os trabalhos, cuja ata, se aprovada, receberá a assinatura de quem de direito.

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000
camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/
ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br